

## Intuição, prece e caminho

Ao termos uma ideia, podemos dizer que a recebemos a partir de uma inspiração externa. Um amigo espiritual proporciona uma oportunidade de vermos a situação, dentro de um contexto. Inspiração que nos está sendo “soprada” na mente.

Uma outra forma de buscarmos compreender o que ocorre é de nos lembrarmos que passamos por várias vivências, inúmeras encarnações. O que aprendemos, registramos em nossa Alma a cada uma dessas oportunidades. Está “vivo” em nós. Dependendo da possibilidade de a situação em que estivermos em dado momento ser semelhante a outra que tenhamos vivenciado no passado, algo em nós, na nossa memória, poderá ser acionado. Resgatamos esse conhecimento e utilizamos, intuitivamente, para solucionar um problema, encontrar uma solução, desvencilharmo-nos de uma situação incômoda ou que nos seria prejudicial.

No entanto, não basta a nós ter esse arcabouço de conhecimento para que venhamos a vê-lo ‘*startado*’ em nossa mente. Faz-necessário que tenhamos capacidade para compreender o conhecimento que está sendo oportunizado para nós. Algo que venha a ter sido agregado recentemente e que nos permita decodificar a mensagem. Novas experiências que tenham ampliado nossa capacidade de entendimento e compreensão. Estudos realizados a permitirem venhamos a compreender melhor situações novas.

Certa vez assisti a um documentário – Janela da Alma <sup>(1)</sup>, entrevistas com várias pessoas com perda de capacidade visual (total ou parcial) – em que se afirmava não “vermos” só com os olhos, também com os ouvidos, com o olfato, com a sensibilidade, com os sentimentos, as emoções, com o tato, com nossos condicionamentos, memórias, conceitos, conhecimentos.

À época fiz uma conexão com nossa busca pelo entendimento do contido nos Evangelhos. Compreender esses ensinamentos passa pelo olhar sob várias fontes de percepção. Quanto mais conhecimento, memórias, sentimentos, melhor e mais aguçado torna-se nosso olhar para alcançar seu significado em maior amplitude e profundidade.

Lembra-nos Emmanuel <sup>(2)</sup>:

*“Faz-se mister, em vossos tempos, que busqueis desenvolver todas as vossas energias espirituais – forças ocultas que aguardam o vosso desejo para que desabrochem plenamente.*”

*O homem necessita das suas faculdades intuitivas, através de sucessivos exercícios da mente, a qual, por sua vez, deverá vibrar ao ritmo dos ideais generosos.*

*Cada individualidade deve alargar o círculo das suas capacidades espirituais, porquanto, poderá, como recompensa à sua perseverança e esforço, certificar-se das sublimes verdades do mundo invisível, sem o concurso de quaisquer intermediários.”*

Há intuições que nos preparam para o que venha a acontecer... há outras como a nos prevenirem e poderemos repensar ações e escolhas antes de agir.

Há aquelas que nos desviam do caminho e nem chegamos a compreender ou perceber o que ocorreu.

Não é raro encontrarmos-nos em situações que não compreendemos bem e temos dificuldade em prosseguir nossa jornada exatamente por não encontrarmos respostas a muitas de nossas indagações.

Difícil compreender o que nos ocorre na mente quando percebemos querer prosseguir em determinado caminho e nosso consciente, nossa razão, nos impele para direção diferente. Certa vez veio-me a seguinte frase: “Quando a vida diz **não** é porque ouve a voz da Alma e não a da razão.

Nesses momentos qual caminho escolher? Como direcionar nossas ações, quais objetivos abraçar?

As metas ficam meio difusas e percebemo-nos sem direção, sem condições de impelir nossas ações nesse ou naquele sentido.

Certamente esse é um momento em que precisamos parar e refletir. Qualquer atitude precipitada pode ser prejudicial à execução de nossos objetivos espirituais e trazer desconforto e prejuízo à missão que escolhemos para esse caminhar no plano físico.

É um momento especial para nos recolhermos em prece e ouvir nossos mentores. Fazer contato com o Ser Interno que guarda a memória dos tempos vividos em várias encarnações, memória essa que contempla a nossa Sabedoria Interior.

Quando em contato com energias superiores, proporcionado pela ligação com planos espirituais durante a prece, nós somos intuídos ao melhor caminho a seguir. As experiências vividas e o auxílio dos nossos irmãos de planos superiores afluem ao nosso consciente e um portal se abre trazendo a visão do que devemos realizar.

É importante que estejamos conscientes de que o caminho a se abrir para nós pode não ser o que racionalmente venhamos a desejar, pois a nossa percepção de prioridades nem sempre corresponde àquelas que efetivamente nos proporcionarão a oportunidade de cumprir a missão que abraçamos ao nos comprometermos com a experiência física que ora vivenciamos.

Ainda referindo-nos ao que nos lembra Emmanuel <sup>(2)</sup>:

*“O que se lhe faz, porém, altamente necessário é o amor, o devotamento, a aspiração pura e a fé inabalável, concentrados nessa luz que o coração almeja fervorosamente; esse estado espiritual aumentará o poder vibratório da mente e o homem terá então nascido para uma vida melhor.”*

O estar consciente do amor de Deus e de Ele só desejar o que seja melhor para nossas vidas é muito importante nessas oportunidades. As prioridades de Deus para nossas vidas sempre visarão o nosso aprendizado e a nossa evolução.

<sup>(1)</sup> Janela da Alma – Documentário realizado por João Jardim e Walter Carvalho. Entre dezenove dos entrevistados: José Saramago, Hermeto Pascoal, Oliver Sacks e Wim Wenders

<sup>(2)</sup> Do livro Emmanuel, psicografia de Chico Xavier, FEB

---

## “Intuição

“Todos os homens participam dos poderes da intuição, no divino tabernáculo da consciência, e todos podem desenvolver suas possibilidades nesse sentido, no domínio da elevação espiritual.

Não são fundamentalmente necessárias as grandes manifestações fenomênicas da mediunidade para que se estabeleçam movimentos de intercâmbio entre os planos visível e invisível.

Todas as noções que dignificam a vida humana vieram da esfera superior. E essas ideias nobilitantes não se produziram por vontade de homem algum, porque os raciocínios propriamente terrestres sempre se inclinam para a materialidade em seu arraigado egoísmo.

A revelação divina, significando o que a Humanidade possui de melhor, é cooperação da espiritualidade sublime, trazida às criaturas pelos colaboradores de Jesus, através da exemplificação, dos atos e das palavras dos homens retos que, a golpes de esforço próprio, quebram o círculo de vulgaridades que os rodeia, tornando-se instrumentos de renovação necessária.

A faculdade intuitiva é instituição universal. Através de seus recursos, recebe o homem terrestre as vibrações da vida mais alta, em contribuições religiosas, filosóficas, artísticas e científicas, ampliando conquistas sentimentais e culturais, colaboração essa que se verifica sempre, não pela vontade da criatura, mas pela concessão de Deus.”

Caminho, Verdade e Vida - Emmanuel, por Chico Xavier

### “Médiuns intuitivos

Médiuns intuitivos são aqueles que captam os pensamentos dos espíritos.

Como os outros médiuns, os intuitivos também servem aos espíritos para suas comunicações. Prestam-se muito para a direção das sessões espíritas e para a doutrinação dos espíritos sofredores, porque instantaneamente sabem quais os pontos a tocar para o esclarecimento deles.

Entretanto, dado à facilidade com que chegam a perceber os pensamentos dos espíritos, as pessoas dotadas da mediunidade intuitiva precisam ser calmas e muito ponderadas. Calmas, para não agirem precipitadamente, ao sabor de qualquer ideia que lhes aflore ao cérebro. Ponderadas, para analisarem muito bem as intuições que recebem.

A leitura assídua do Evangelho é o mais seguro meio de análise das intuições e constitui a melhor defesa contra as intuições malévolas. As intuições que estiverem em desacordo com as lições evangélicas devem ser repelidas. E o médium, cultivando o estudo constante do Evangelho, abre sua faculdade receptiva para as intuições superiores.”

### “Médiuns inspirados

Médiuns inspirados são aqueles aos quais os espíritos sugerem pensamentos.

Nas outras mediunidades nós reconhecemos facilmente a ação dos espíritos sobre os médiuns. Porém, com relações aos médiuns inspirados, tal não se dá; a ação dos espíritos sobre eles é tão oculta, tão sutil que mesmo o próprio médium não a sente, apenas percebe que está sendo ajudado em suas ideias.

A pessoa que possui a mediunidade de inspiração, se quiser tirar o máximo proveito dela, precisa estudar muito. É dever de todo o médium estudar; mas para o médium inspirado, o estudo é uma necessidade imperiosa. Repetimos que é uma necessidade imperiosa, porque os médiuns *inspirados transmitem* seus próprios pensamentos que os espíritos avivam, despertam e ajudam a dar forma. Eis porque se não estudarem ativamente não poderão servir de instrumentos eficazes aos espíritos que lutam por difundir as luzes espirituais em nosso planeta.

Foi através de uma magnífica mediunidade inspirada que Allan Kardec codificou o Espiritismo.”

“Mediunidade sem lágrimas”, de Eliseu Rignonatti

### “Aspectos da mediunidade própria ou natural

A sensibilidade mediúnica oriunda do trabalho perseverante do espírito é resultado de seu próprio esforço.

Como toda conquista espiritual, demanda perseverança e seu aperfeiçoamento se faz através das reencarnações, seguidas de idêntico empenho no plano espiritual.

Conquistada essa sensibilidade, transforma-se num atributo do espírito - patrimônio intransferível de sua individualidade.

Isenta dos percalços naturais, inerentes às provas e expiações, a sensibilidade psíquica conquistada é de caráter definitivo. O seu exercício não acarreta sofrimentos e permite o intercâmbio espontâneo com as entidades espirituais, sem necessidade do trabalho mediúnico de caráter obrigatório.

Por estar ao alcance de todos, paulatinamente, caminhamos para a conquista deste atributo, através do qual contaremos com maiores recursos de identificação com o plano espiritual.

A expressão fenomênica característica das demais manifestações mediúnicas cede lugar a **intuição** pura e simples e as incursões da alma no plano extra físico.

A sua característica principal é, portanto, a **intuição**.”

### “Intuição

Faculdade que permite ao homem receber, no seu íntimo, as inspirações e sugestões da Espiritualidade.

Desenvolve-se por não ter caráter fenomênico, à medida que a criatura se espiritualiza.

Para a intuição pura, portanto, todos nós caminhamos, constituindo a sua conquista um patrimônio da criatura espiritualizada.”

Curso Básico sobre Mediunidade – UEM  
União Espírita Mineira

### Sugestão de leitura

- A Vida escreve, texto Perigo iminente- Hilário Silva, por Chico Xavier e Waldo Vieira

Áudio do Estudo - [www.eldaevelina.com/perigo-  
iminente-intuicao/](http://www.eldaevelina.com/perigo-iminente-intuicao/)

## Perigo iminente Intuição

*“A faculdade intuitiva é instituição universal. Através de seus recursos, recebe o homem terrestre as vibrações da vida mais alta, em contribuições religiosas, filosóficas, artísticas e científicas, ampliando conquistas sentimentais e culturais, colaboração essa que se verifica sempre, não pela vontade da criatura, mas pela concessão de Deus.”*

*“Caminho, Verdade e Vida”, Emmanuel, por  
Chico Xavier*

Estudo oferecido por

Elda Evelina Vieira

**Centro Espírita Paulo de Tarso**

CA 2 Lote 01 - Lago Norte - Brasília, DF - CEP:  
71503-502

Reunião de 1º de agosto de 2019